



# INFORMATIVO DA ASAN - Nº6

## SETEMBRO/OUTUBRO 2001

### NUCLEOS MUDANÇA NA DIRETORIA

No dia 03 de setembro do corrente ano tomaram posse na Diretoria Executiva do Núcleo os Srs. Dr. Ronaldo Buffa como Presidente e o Dr. Fernando Brás Teixeira como Diretor Financeiro. Os empossados substituíram os diretores Dr. José Maria Tebaldi e o Dr. Paulo Padilha. Estes, após pouco mais de 5 anos na diretoria do Instituto, retornam às suas empresas de origem, a Eletronuclear e a INB, respectivamente.

Em decorrência da comunicação recebida, a ASAN se fez representar na cerimônia de posse pelo Presidente Dr. Giuseppe Viglio, pelo Diretor Administrativo, Dr. Severino Almeida de Jesus, pelo Diretor Financeiro, Dr. Luis Carlos de Moura e pelo representante da ASAN eleito para o Conselho de Curadores, Dr. Carlos Augusto Marques. Também estavam presentes os Presidentes das Patrocinadoras, empregados do Núcleo, INB, Eletronuclear e Nuclep.

Após os cumprimentos de praxe, foi servido aos presentes um ligeiro "coffee-break" e encerrada a cerimônia de posse.

Os diretores empossados integrarão o Conselho de Curadores do Instituto, tendo direito a voto somente o Presidente como representante da Patrocinadora Núcleos. O Conselho de Curadores é composto por 9 membros, sendo 4 representantes de Patrocinadoras com direito a voto, um representante eleito dos participantes com direito a voto, e 2 representantes eleitos pelos participantes, mas sem direito a voto, e 2 diretores do Núcleo, também sem direito a voto.

A ASAN Associação dos Aposentados do Núcleo espera e confia que a atual Diretoria do Instituto dedique boa parte do seu tempo a cuidar dos assuntos de interesse dos aposentados e pensionistas que, no passado, muitas vezes foram relegados a segundo plano para priorizar outros de conveniência da SPC e Patrocinadoras.

É oportuno lembrar que na posse dos diretores substituídos no dia 06-05-1996, o Presidente da Eletronuclear naquela data, Dr. Ronaldo Fabricio, disse textualmente: "O NUCLEOS FOI CRIADO PARA OS APOSENTADOS. CASO CONTRÁRIO NÃO HAVERIA RAZÃO PARA SUA EXISTÊNCIA".

A nossa esperança e expectativa é de que os atuais diretores do Núcleo tenham sempre presente a verdadeira razão da existência do Instituto.

Carlos Marques

ASAN ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DO NUCLEOS  
Praia do Flamengo, 200 - 7o. andar - parte - Flamengo  
CEP 22210-030 - Rio de Janeiro - RJ  
Telefones: 2556-6162 Ramal 29 - e (021) 2225-6267  
Expediente: 14:00 às 17:00 horas de 2a. a 6a. feira.

### EDITORIAL

#### APOSENTADORIA REPRESENTA DECEPÇÃO

Após muitos anos de trabalho, as pessoas têm, na sua maioria, como principal desejo, aproveitar a vida com menos preocupações e, para tal, necessitam ter tranquila aposentadoria.

Isto, porém, não é o que acontece com a quase totalidade dos trabalhadores celetistas, inclusive os participantes do Núcleo.

Ao se aposentar, o empregado da INB, da Nuclep, da Eletronuclear e do Núcleo que, por força do cargo que exerce dispõe de um salário menos aviltante do que o de um trabalhador de construção civil, recebe um choque ao constatar que a sua aposentadoria somada à suplementação, representará tão somente 50, 40, 30 ou, às vezes menos de 20% do que receberia se estivesse trabalhando. A queda do padrão de vida é, conseqüentemente, impactante. Vê-se ele, do dia para a noite, proibido de certos gastos com lazer e, justamente, quando maior era a sua expectativa. Vê-se também obrigado a cortar gastos com alimentação ou parecidos, pois chegou a época de necessitar da compra de remédios, a cada dia mais custosos e mais necessários.

Em síntese, não há alternativa para driblar o sério problema de queda do poder aquisitivo. Para minorar a difícil situação que se apresentou, resta ao aposentado tentar trabalhar e, consiga ou não, cairão por terra os seus sonhos de, no final da vida, apro veitá-la despreocupadamente.

O Núcleo deveria estudar, dentro da lei, forma de reajustar a suplementação com índice mais adequado à contribuição vertida para o Instituto durante anos. Contribuímos com base em 3 TETOS DA PREVIDÊNCIA, e quando recebemos a suplementação, recebemos em moeda podre. Isto parece uma fábula: Qual ?

"Colocamos no saco TRIGO BOM e depois, quando vamos retirar umas chécaras de trigo transformado em farinha para preparar PÃO, encontramos ração podre". A deteriorização da suplementação não pára.

As Fundações bem que poderiam contribuir para reduzir o choque desta queda. Como ?

- reembolsando os gastos com medicamentos;
- suprimindo a contribuição de ASSISTIDO;
- propiciando verba para custear passeios, excursões, etc...;
- fazendo empréstimos com juros baixos;
- outros

Estes subsídios substituiriam um pouco a impossibilidade legal de reajustar dignamente as suplementações. Esperamos que a nova Diretoria do Núcleo encontre modos e meios e tenha coragem para tornar realidade diversos sonhos dos ASSISTIDOS.

Giuseppe Viglio  
Presidente

PLANO DE SAUDE NUCLEOS - 3o. CAPÍTULO  
HISTORIA - SONHOS E (ATÉ QUANDO ?) REALIDADE

Nos Informativos no. 4 e no. 5 historiamos fatos de nosso conhecimento que antecederam: 1o. - decisão para iniciar estudos e as dificuldades para implementar o Plano de Saúde que abrangia, também, os aposentados e pensionistas; 2o -porque não teve aceitação que se esperava; citamos que, a nosso ver, houve pouco empenho por parte da Diretoria de Benefícios para atrair os aposentados e pouco esforço dos RH das Patrocinadoras para incentivar os que iam se aposentando a participar do Plano de Saúde; 3o -falamos que apesar de apresentar as tarifas mais baixas da praça, a maioria dos aposentados não ganhava o suficiente para aceitar o Plano Executivo, e no máximo, poderia participar do Plano Básico.

A REALIDADE é que o Plano de Saúde foi implementado na medida em que interessava às empresas. Temos que reconhecer, e lutar contra isso, que as diretorias do Nucleos fizeram, fazem e farão sempre o que for primeiramente do interesse das Patrocinadoras. O que um diretor pretende fazer das sugestões que recebe, por mais consistentes e insistentes que sejam, depende, inicialmente da aprovação da empresa da qual é empregado e depois das demais Patrocinadoras. Os diretores e os membros do Conselho de Curadores, que têm direito a voto, são empregados. Precisam garantir seus empregos. É compreensível e humano. O que não é humano é pensar que o Nucleos é apenas "um braço do RH das empresas", conforme já nos disseram, até por escrito. O Plano de Saúde I poderia ser mais forte, ter uma participação mais maciça se tivesse sido difundido de forma mais intensa junto aos aposentados e pensionistas e junto àqueles que iam se aposentando. Acontece, entretanto, que os aposentados não são mais problema das empresas. Poucos são os dirigentes com sensibilidade para compreender as dificuldades dos aposentados e a vergonha que muitos sentem em ter que pedir ajuda como se fosse mendicância. Por isso surgiu a ASAN, que não tem mais compromisso com garantia de emprego e pode reivindicar, insistir, tornar-se antipática para alguns afilhados de dirigentes de Patrocinadoras. Não reivindicamos em nome de fulano, beltrano ou sicrano. Reivindicamos em nome de uma comunidade que já chega a mais de 30% dos componentes do Instituto e continua sem direito a voto. Há anos que pedimos reforma estatutária e recebemos sempre resposta que não é o momento; mas se é preciso mudar uma vírgula no estatuto que vem beneficiar uma Patrocinadora, mesmo inadimplente, o Estatuto do Nucleos é reformado a toque de caixa. As reivindicações dos aposentados vêm sendo atendidas a conta-gotas. É aviltante o piso da suplementação, que foi implantado em 1995 e teve apenas um reajuste de R\$ 20,00, após 2 anos de cartas e "choros com velas". Passou de R\$ 100,00 para R\$ 120,00 em julho de 1999. Em agosto de 1998 solicitamos atualização para R\$ 150,00; em 2000 solicitamos atualização para R\$ 180,00. Até hoje nada, continua o piso de R\$ 120,00. - COMO UM APOSENTADO PODE PARTICIPAR DE PLANO DE SAÚDE COM A TARIFA ESTABELECIDADA PARA O PLANO DE SAÚDE II ?

Já dissemos que recebemos o "prato feito". Não há como modificar. Os que estão na ativa podem, no momento, suportar a Tarifa do novo Plano. A partir do momento da aposentadoria, todos perdem os benefícios da empresa. Salvo algumas exceções, não terão condições de suportar as Tarifas do Plano de Saúde II, compra de remédios e solução de outros problemas que aparecem com o avançar dos anos, sequer podem pensar em "lazer".

A REALIDADE atual, portanto, é esta:

1o. - Os que recebem do Nucleos suplementação defasada e aviltante (apesar de ser considerada pelos técnicos, que nunca ficarão velhos, "dentro da lei") e participam do Plano de Saúde I podem, alguns, estar tranquilos por algum tempo. Desconhecemos o futuro, não sabemos a capacidade do Plano aguentar retiradas de participantes. Desconhecemos estudos e projeções de "resistência financeira".

2o. - Os que estão recebendo do Nucleos suplementação mais decente daquela que recebemos os aposentados mais antigos (aviltante apesar de ser considerada pelos técnicos da DB "dentro da Lei") podem ser divididos em 2 grupos:

2.1 - Os poucos que recebem suplementação máxima, gozam de boa saúde, conseguiram formar poupança que lhes permite viver sem a suplementação, podem ter qualquer Plano de Saúde, inclusive o Plano de Saúde II do Nucleos;

2.2- Os que recebem suplementação atual, mas de valor baixo, não têm poupança, não tem recursos para suportar o custo do Plano de Saúde II, compra de remédios e solucionar dificuldades diárias; devem recorrer a parentes, procurar o SUS, e ser atendido se tiver algum conhecido na área, procurar Clínicas particulares desapearelhadas e com profissionais pouco habilitados e que, por isso, cobram preços acessíveis.

A SOLUÇÃO PARA ESTA REALIDADE DEVE COMEÇAR QUANDO MUDAR O COMPORTAMENTO DOS ASSISTIDOS, UNINDO-SE PARA FAZER VALER SEUS DIREITOS. COMO ?

Dentro do Instituto somos uma comunidade sem apoio. Somos mais de 30% dos componentes do Nucleos, mas não temos nenhum poder de decisão. Todas as decisões são com os representantes das empresas e com alguns conselheiros, também empregados, com interesse de garantir emprego. Apoiamos a participação dos ativos. É preciso, porém, que se "dê a Cesar o que é de Cesar". Durante anos solicitamos que fosse dada aos ASSISTIDOS ALGUMA participação nas decisões, dando direito de voto no Conselho de Curadores. Não fomos atendidos até hoje. Sempre uma desculpa. Porém, se há interesse de uma patrocinadora mudar uma vírgula do Estatuto, porque é de seu interesse, o Estatuto é mudado a toque de caixa e a SPC aprova.

O DIRETOR DE BENEFÍCIOS deve ser um ASSISTIDO. O diretor eleito jamais tomará uma iniciativa em prol dos assistidos caso esta não seja de conveniência de qualquer Patrocinadora, principalmente da que ele é empregado pois, para ela, irá voltar ao término do seu mandato.

A REALIDADE É ESTA. Temos de voltar a 1993, quando começamos a organizar a ASAN e a apresentar reivindicações para os aposentados e pensionistas do Nucleos. Precisamos que todos os ASSISTIDOS ENTREM PARA ASAN, para então começar a estudar modos e meios para um novo PLANO DE SAUDE QUE ABRANJA aposentados e pensionistas.

Giuseppe Viglio  
Presidente

**8o. ENCONTRO ANUAL DOS APOSENTADOS  
E PENSIONISTAS  
RIO DE JANEIRO - 11 DE DEZEMBRO DE 2001**

A diretoria da ASAN e o seu Conselho Fiscal, apesar das dificuldades existentes, principalmente devido ao fato de vários aposentados do Núcleo ainda não serem associados, o que torna a receita muito pequena, decidiram que os ENCONTROS ANUAIS, RIO E POÇOS DE CALDAS, devem ser realizados. A seguir informamos aos colegas os dados referentes ao ENCONTRO DO RIO DE JANEIRO

**1 - DATA E LOCAL:**

DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2001, 3a. FEIRA,  
20:00 Às 24:00 HORAS

LOCAL: Salão Nobre do Restaurante Sol e Mar

ENDEREÇO: AV. REPORTER NESTOR MOREIRA,  
N. 11 - BOTAFOGO - RIO

O local é o mesmo onde foram realizados os  
encontros de 1998 e 1999.

**2 - PAGAMENTO**

-ASSOCIADO DA ASAN: NÃO PAGA

-ASSOCIADO COLABORADOR DO NUCLEOS  
E DA ELETRONUCLEAR:

PAGA R\$ 15,00 (QUINZE REAIS)

-ACOMPANHANTE NÃO APOSENTADO(A) OU  
NÃO PENSIONISTA DO NUCLEOS:

PAGA APENAS R\$ 15,00 (QUINZE REAIS)

-ACOMPANHANTE APOSENTADO(A) OU PENSIONIS-  
TA, PARTICIPANTE DO NUCLEOS, QUE NÃO É SÓCIO(A) DA  
ASAN, PAGA R\$ 50,00 (CINQUENTA REAIS) POR PESSOA.

**3 - CONFIRMAÇÃO**

O associado deverá confirmar sua presença até o dia

**12 de novembro na sede da ASAN ou pelos telefones**

**2556-6162 Ramal 29 ou 2225-6267, dar nome ou nomes do(s)**

acompanhante(s) e forma de **pagamento pela presença dos**  
**mesmos**

**4 - ENTRADA NO RESTAURANTE SOL E MAR**

A entrada dos nossos associados e seus acompanhantes  
deverá ser da seguinte forma:

-A funcionária da ASAN entregará ao associado o convite  
pessoal seu e de seus acompanhantes na sede da ASAN  
**até o dia 07 de dezembro das 14:00 às 17:00 horas;**

-O associado e seus acompanhantes terão acesso ao Salão  
Nobre do Restaurante SOL e MAR após entregar os convi-  
**tes pessoais antes de subir para o Salão;**

- A funcionária da ASAN estará na portaria do mesmo  
para orientar os sócios, acompanhantes e convidados no  
que for necessário.

**5- COQUETEL**

- Durante o encontro será servido farto coquetel;

- haverá música dançante e sorteio de brindes;

- Vista da belíssima paisagem da Baía de Guanabara a ser  
apreciada;

- Reencontro com ex-colegas é, principalmente, o que  
desejamos promover com este encontro, atendendo,  
assim à vontade da quase totalidade dos aposentados  
associados que não economizam palavras para elogiar as  
festas de fim de ano da ASAN.

**VENHA!! - PARTICIPE!!**

Giuseppe Viglio  
Presidente

**REFORMA DO ESTATUTO DO NUCLEOS**

No Informativo da ASAN no. 5 citamos que a nova lei deu  
prazo até 30/05/2002 para as Fundações adaptarem seus Esta-  
tutos. Quem preparou esta Lei, ou participou da sua elaboração,  
não visava a segurança dos Fundos de Pensão; estava mais  
preocupado em dar nova sistemática de aplicação de seus  
recursos. Os beneficiários são as financeiras particulares. Nós,  
os velhos, já vimos este filme em preto e branco, e agora é a  
cores, com efeitos especiais para melhor desviar a atenção  
dos verdadeiros objetivos. Os prejudicados seremos sempre  
os aposentados. Em outros tempos, nós agora com cabelos  
brancos, fomos também iludidos. Mudaram para FICAR  
TUDO COMO ESTÁ, PARA ACABAR COM A ÚLTIMA FON-  
TE segura de recursos para sobrevivência dos aposentados.  
Mudanças que nada têm a ver com os verdadeiros Fundos de  
Pensão. Mudanças que demonstram a total falta de sensibili-  
dade dos congressistas.

Os partidos políticos, de todas as cores do arco-íris, apro-  
veitaram-se da Previdência Social, acabaram com ela, apro-  
veitaram-se do FGTS e acabaram com ele. Agora querem tomar  
os últimos recursos que sobraram para os aposentados, os  
Fundos de Pensão. Deram aos aposentados, chamados de  
ASSISTIDOS, o direito de participar do Conselho Deliberativo  
com direito a voto (foi por engano?).

Os assistidos terão agora, por lei, assento no Conselho  
Deliberativo. Este Conselho será composto de seis membros,  
sendo 3 representantes das Patrocinadoras, e 3 representantes  
dos Participantes (ativos) e dos Assistidos (aposentados e pen-  
sionistas). Por infelicidade dos Fundos de Pensão, o Presi-  
dente será sempre um representante das Patrocinadoras e terá  
direito a 2votos. As Patrocinadoras continuam, assim, a ter  
sempre a decisão sobre tudo. No Conselho serão 4 votos das  
Patrocinadoras e 3 dos participantes e assistidos, graças à  
"sensibilidade" de deputados e senadores.

Há anos que ASAN apresenta sugestões sobre todo o Esta-  
tuto e PBB. Não vale mais a pena apresentar modelos de  
Estatuto. É esforço inútil. Os diretores do Núcleo e os repre-  
sentantes das Patrocinadoras decidem o que querem e o que  
é do seu interesse.

Entretanto, achamos oportuno que os associados co-  
nheçam, além das sugestões apresentadas no Informativo n. 5,  
outras sugestões que ainda dependem da aprovação das Pat-  
rocinadoras.

1º. - Reduzir os honorários dos Diretores do Núcleo, pois  
estão acima da capacidade financeira do Núcleo e são uma  
das principais causas do excesso de despesas sobre a receita;

2º. - Todos os conselheiros e diretores, representantes das  
Patrocinadoras ou eleitos pelos Participantes, recebem das  
empresas salário, benefícios de empregado e reembolso das  
despesas que efetuam para participar de reuniões do Núcleo;  
o Núcleo deve, por equidade de tratamento, reembolsar os  
conselheiros Assistidos eleitos de todas as despesas que são  
obrigados a realizar para participar de reuniões dos Conse-  
lhos, no montante correspondente ao suportado pelas Patro-  
cinadoras para os seus empregados.

3º. - Apesar da responsabilidade legal conjunta dos Diretores  
sobre a administração do Núcleo, deve ser encontrada manei-  
ra de inserir no Estatuto que a responsabilidade civil-crimi-  
nal por medidas arbitrárias, inadeguadas e prejudiciais seja  
do Diretor da área.

4º. - A responsabilidade pela escolha dos Diretores é das Pa-  
trocinadoras, devido ao voto de qualidade do Presidente do  
Conselho Deliberativo; os Participantes e Assistidos serão  
também responsáveis; é justo, assim, que os dirigentes das  
Patrocinadoras que indicam REPRESENTANTES E DIRE-  
TORES QUE sejam corresponsáveis por suas atuações. A pro-  
posta antiga da ASAN é que os DIRIGENTES SEJAM FIADOS  
PELOS DESVIOS E DESMANDOS DE SEUS AFILHA-  
DOS.

Esperamos que os diretores do Núcleo se interessem e  
consigam que o novo Estatuto e PBB saiam já de forma  
benéfica para os desenhados de hoje: OS ASSISTIDOS.

Giuseppe Viglio

**SALDO DO FGTS - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

Parece que muitos aposentados, e os que estão há mais de 3 meses sem vínculo empregatício, têm algum saldo a receber. Para saber se tem saldo a receber, o associado deve fazer o seguinte:

- 1- Reunir todas as carteiras profissionais que teve desde 1o. de janeiro de 1967, quando entrou em vigor a lei do FGTS, onde constam as anotações da ou das empresas na qual ou nas quais trabalhou;
- 2- Carta do INSS da qual consta a comunicação do início da aposentadoria;
- 3- Cartão do PIS ou PASRP; 4- Carteira de identidade; 5- CPF;
- 6- Comprovante de residência (conta de luz, ou gás, ou telefone);
- 7- Com os documentos citados supra, deve dirigir-se à Agência da Caixa Econômica Federal mais próxima da sua residência;
- 8- Na agência da Caixa Econômica procurar o funcionário encarregado de receber os pedidos de retirada dos saldos do FGTS;
- 9- Preencher o formulário que o funcionário lhe entregará, anexar os documentos, que o funcionário solicitar, e aguardar o chamado para ir receber.

Parece que desta vez não há a burocracia costumeira, segundo informações chegadas na ASAN.

Severino Almeida de Jesus

**SEGURO PÓS-VIDA**

Já se passaram anos desde a primeira vez em que a ASAN solicitou à Diretoria do Núcleo o ou Presidente do Conselho de Curadores que fosse implantado um serviço de assistência FUNERAL para os participantes do Núcleo. Esta assistência consiste no "contrato ou convênio ou seguro" seja qual for o nome dado, com uma empresa, de maneira que em caso de eventual fatal, a família não teria nenhuma preocupação com registro de óbito, procura de uma funerária, custo funerário, cemitério, enfim, todas as providências que são indispensáveis para efetuar um enterro. No momento em que a família está, muitas vezes, transtornada com o falecimento de pessoa da família, teria com um TELEFONEMA APENAS quem iria tomar todas as providências necessárias. Caso o falecimento ocorra fora de sua cidade, teria quem tomasse as providências para o transporte do corpo para a sua cidade: BASTA PARA ISSO UM SIMPLES TELEFONEMA. A ASAN recebeu sempre respostas da Diretoria do Núcleo, e do Presidente do Conselho de Curadores, que não era possível pois no Núcleo já havia doação para ajudar nos despesas de funeral. Infelizmente essa ajuda é uma ajuda e não resolve o problema grave do momento.

Procuramos e, enfim, encontramos uma empresa altamente idônea, com tradição internacional, que nos oferece para os associados da ASAN este tipo de seguro, a custo muito baixo. É SEGURO PÓS-VIDA FAMILIAR, quer dizer o associado pode incluir nesta apólice as pessoas de sua família. Funciona na forma que descrevemos supra. Basta TELEFONAR, DAR O NÚMERO DO ASSOCIADO E A EMPRESA, EM POUCOS MINUTOS TOMA TODAS AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS.

Para participar é preciso que seja associado da ASAN. Os participantes ativos, podem participar, mas devem entrar PARA a ASAN como SÓCIOS COLABORADORES. Maiores detalhes constam do folheto anexo.

**ASSOCIADOS EFETIVOS ADMITIDOS EM 1994**

MATR.	NOME	MATR.	NOME
0048	Luiz Alves de Almeida	0072	Antonio C. C.F.de Mello
0049	Helôisa Góez Chaves	0073	Nilzeia da S.Diamantino
0050	Humberto Cunha	0074	Vera Werneck Jardim
0051	Jurandir Fozes	0075	Maria Alice P.Balim
0052	José de Azevedo	0076	Vera Lucia G.Braun
0053	Neyde Pereira Gonçalves	0077	Mildes Moreira da Silva
0054	Vicente Gonçalves Fonseca	0078	Zenir Aparecida P. Gomes
0055	Ana Cândido Marinho	0079	Maria das G.Silva Melo
0056	Lucia M.V. Chaves	0080	Zelita Vieira Nordskog
0057	Hugo da G. Suzupira - fil.	0081	Zelia Xavier de Santana
0058	Loesdano Cassio Silva	0082	Jolo de Queiroz Varela
0059	Heleno Leon Mendonça	0083	Nair Malta de Andrade
0060	Braz Rodrigues dos Santos	0084	Lício M.da Costa Campos
0061	Amisio EH de Macedo	0085	Maria da Conceição Souza
0062	Harry Gomes	0086	Miriam Pacheco
0063	Heraldo Santos	0087	José Carlos G.de Paiva
0064	Manoel Dias Filho	0088	Neuza Magalhães Noronha
0065	Krishna R.de Brito	0089	Marta Maria da S. Macedo
0066	Regina C.C.de Oliveira	0090	Luiz A.Pacheco Chagas
0067	Gaibherne H.Brandão	0091	Almerinda M. Cunha
0068	Nelson Ferreira de Souza	0092	Maria Galvão Venz
0069	Wilson Saraiva Dantas	0093	Nadia M. de F.Loureiro
0070	Maria C.B.S.Trêsira		
0071	Maria do C.S.de Souza		

**COLUNA DO ASSOCIADO**

**BRAZ RODRIGUES DOS SANTOS**

Trabalhou durante 13 anos no Club Militar como ascensorista. Foi também ascensorista do Club de Engenharia por 15 anos. Foi admitido na antiga Nuclebrás como ascensorista em outubro de 1979. Uma vida inteira passada dentro de ascensores, sempre com sorriso nos lábios. Educado e atencioso, era frequentemente escolhido para trabalhar no ascensor da Diretoria da INB. Hoje, aos 75 anos continua o mesmo Braz de 40 anos atrás. Foi um dos primeiros a associar-se à ASAN, recebendo em 1994 o número de Matrícula 0060. Está sempre presente a reuniões e assembleias da ASAN. Parabéns Braz, você é um exemplo de companheirismo e solidariedade.

Giuseppe Viglio  
Presidente

**ASSOCIAÇÕES DOS EMPREGADOS**

É preciso que as Associações de empregados da Eletronuclear, Nuclep e INB passem a olhar o Núcleo como sua entidade final. Devem defender os interesses imediatos de todos os empregados da ativa. Devem, porém, pensar, que 95% de seus associados irão precisar no futuro do Núcleo, dos benefícios que o Núcleo pode e deve proporcionar a todos os Aposentados e Pensionistas, independentemente da empresa da qual são originários, do credo religioso e da ideologia política que abraçam hoje. É preciso que todos os ativos se lembrem que, dentro de pouco tempo (3, 5, 10 anos é sempre pouco tempo) passam a ser ASSISTIDOS. Ao entrarem para a classe de assistidos não será mais a atual Associação a entidade que irá procurar defender seus interesses. A entidade que os deve defender será a que abrange todos os assistidos, aposentados e pensionistas, é a ASAN a única que pode fazer com que os benefícios não sejam reduzidos, lutar para não serem aviltados.

A ASAN é a única que conhece as agruras dos que estão na ativa e dos que, pela idade, não encontram mais emprego nem apoio das antigas empresas e até das associações, onde lutaram, às vezes por longos anos, em benefício dos colegas.

Diretores das ASSOCIAÇÕES, JUNTEM-SE A NÓS DA ASAN NA DEFESA DOS BENEFÍCIOS DOS ASSISTIDOS QUE VÊM SENDO REDUZIDOS DE FORMA DRÁSTICA.

VAMOS LUTAR CONTRA ESSA TRISTE INVENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, QUE SERVE SOMENTE PARA OS EMPREGADOS RICOS E NÃO PARA OS ASSALARIADOS E PARA OS APOSENTADOS.

Giuseppe Viglio

**DIRETORIA DA ASAN:**

Presidente:..... Giuseppe Viglio  
Dir. Adm.: .... Severino Almeida de Jesus  
Dir. Fin.:..... Luiz Carlos de Moura

**CONSELHO FISCAL:EFETIVOS:**

Alberto Marques Pereira  
Flávio Batista de Faria  
Miguel Felício

**SUPLENTES:**

Luiz Gastão Whately  
Dexenil Amaro de Souza  
Mario Jorge de L. Soares

**MEMBRO DO CONS.DE CURADORES:**

Carlos Augusto R. Marques